



ÁFRICA/ARGÉLIA - Os bispos do norte da África reconhecem nos acontecimentos recentes "uma reivindicação de liberdade e de dignidade"

Argel (Agência Fides) - Os bispos do Norte da África "reconhecem nos eventos que estão agitando a Tunísia, Egito ... uma reivindicação de liberdade e dignidade, em especial da parte das novas gerações, que traduz no desejo de que todos sejam reconhecidos como cidadãos responsáveis", afirma um comunicado enviado à Agência Fides, após a reunião da Conférence des Evêques de la Région Nord de l'Afrique (CERNA), que se realizou em Argel de 29 janeiro a 2 de fevereiro. Retomando a mensagem de Bento XVI para o Dia Mundial da Paz, em 1º de Janeiro de 2011, "A liberdade religiosa, caminho para a paz", os bispos da CERNA afirmam que "a liberdade religiosa é uma garantia do mútuo e recíproco respeito entre as pessoas. A liberdade religiosa significa em primeiro lugar em liberdade de consciência reconhecida a todos, a liberdade de buscar a verdade". A Igreja nos países do Norte da África está a serviço pastoral dos cristãos que vivem nesses estados, muitos dos quais são estrangeiros. Entre eles – se sublinha no comunicado – existem várias pessoas irregulares (chamados clandestino). Os bispos estão preocupados com a situação "dos imigrantes ilegais e fazem todo o possível para tornar mais humana as condições de vida deles e estimular os esforços daqueles que lutam contra as causas das migrações". "A Igreja no Norte da África, além do serviço da pastoral dos cristãos está também a serviço dos habitantes de maioria muçulmana dos países onde vivem, seu desenvolvimento e suas aspirações a uma maior dignidade". Os bispos sublinham "os laços de amizade tecidos com os cidadãos desses países" e afirmam que "o diálogo islâmico-cristão é possível, que o trabalho com as associações da sociedade civil dos países do Magrebe pode ajudar a se conhecer, não só tolerar, mas respeitar e entender uns aos outros em busca da vontade de Deus". A próxima reunião da CERNA será realizada em Túnis, de 12 a 17 de novembro de 2011. (L.M.) (Agência Fides 3/2/2011)